

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

À

Comissão de Valores Mobiliários

Superintendência de Relações com Empresas

Att.: Sra. Maria Luisa Azevedo Wernesbach – Inspetor Federal do Mercado de Capitais
Sr. André Francisco de Alencar Passaro – Superintendência de Relações com o
Mercado e Intermediários

**Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia ||
Ofício 40/2026-SLE de 25/02/2026**

Prezados Senhores,

O **BANCO BTG PACTUAL S.A.**, com sede na Praia de Botafogo n.º 501, 6º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040, inscrito no CNPJ sob nº 30.306.294/0001-45 ("Banco BTG" ou "Companhia"), em atendimento ao Ofício nº 40/2026-SLE ("Ofício") abaixo transcrito, que solicita informações atualizadas acerca da notícia veiculada, em notícia veiculada pelo jornal O Globo, em 24/02/2026, sob o título "*Cosan, Shell e BTG avançam em negociações para injetar capital na Raízen*", serve-se do presente para esclarecer o que segue.

A Companhia esclarece que não está envolvida diretamente na transação, bem como não há intenção, até o momento, de aquisição ou detenção de participação acionária nas empresas mencionadas na notícia pelo Banco BTG.

A Companhia manterá o mercado e seus acionistas informados acerca de eventuais desdobramentos relevantes, bem como reitera seu entendimento de que não houve, até o presente momento, qualquer fato que deva ser qualificado como relevante, nos termos da regulamentação aplicável.

BANCO BTG PACTUAL S.A.



25 de fevereiro de 2026
40/2026-SLE

RAÍZEN S.A.

At. Lorival Nogueira Luz Junior
Diretor de Relações com Investidores

COSAN S.A.

At. Rafael Bergman
Diretor de Relações com Investidores

BCO BTG PACTUAL S.A.

At. Renato Hermann Cohn
Diretor de Relações com Investidores

Ref.: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa**

Prezados senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal O Globo, em 24/02/2026, sob o título **“Cosan, Shell e BTG avançam em negociações para injetar capital na Raízen”** constam, entre outras informações, que:

- A proposta em discussão inclui investimentos de fundos de private equity administrados pelo Banco BTG Pactual, que adquiririam uma participação significativa no negócio de distribuição de combustíveis da Raízen por cerca de R\$ 5,5 bilhões, disseram as pessoas, que pediram para não serem identificadas por estarem discutindo informações confidenciais.
- As partes ainda discutem qual percentual da dívida da Raízen seria convertido em capital, com as conversas focadas em cerca de 35%, disseram as fontes.
- O plano em discussão inclui um aumento de capital de R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões dos atuais acionistas da Raízen, disseram as pessoas. A Shell contribuiria com R\$ 1,5 bilhão a R\$ 3,5 bilhões, dependendo das futuras demandas de royalties da empresa, disseram as pessoas.
- A Cosan, com sede em São Paulo, poderia injetar R\$ 1 bilhão. Rubens Ometto, seu fundador bilionário, contribuiria com outros R\$ 500 milhões, segundo as fontes. Ometto está buscando um empréstimo para financiar a transação, disseram as pessoas.
- O plano inclui uma reorganização societária, separando a Raízen Energia, empresa focada na produção de açúcar e etanol, da distribuidora de combustíveis na qual os fundos do BTG investiriam. A Raízen Energia transferiria então parte de sua dívida para a distribuidora de combustíveis, separando o fluxo de caixa das duas empresas e alocando parte da dívida para o negócio que gera mais caixa. O acordo incluiria ofertas de ações para proporcionar uma saída para credores e detentores de títulos. A proposta também inclui a venda de ativos, disseram as pessoas.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, **até 26/02/2026**, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.

* * * * *